

O reforço na investigação de inquéritos de homicídios está entre as medidas anunciadas ontem. Parte dos cento e dez investigadores que serão nomeados pelo Governo ficarão lotados na Divisão de Homicídios, que recebe mais três delegados. No total, foram anunciadas 14 medidas.

Governo anuncia novo pacote na Segurança

Compra de equipamento e contratação de policiais estão entre as novas medidas

WALDSON MENEZES

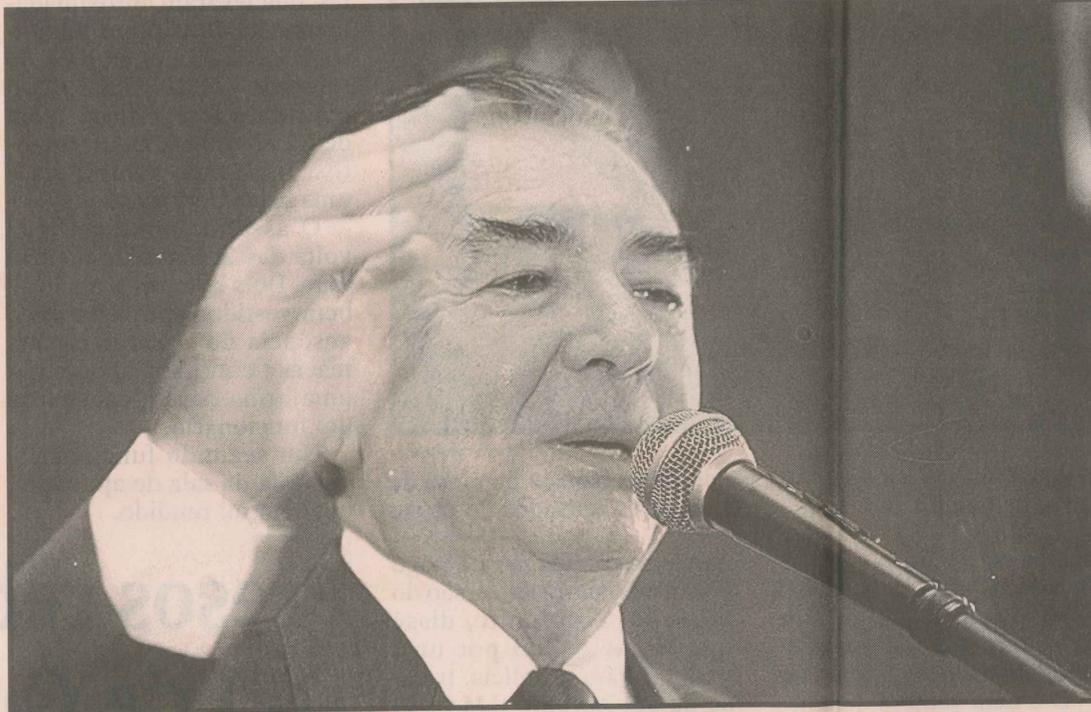
A nomeação de 110 novos investigadores para a Polícia Civil e a indicação de três delegados para trabalhar na Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) são algumas das novas medidas de combate à criminalidade anunciadas pelo governador José Ignacio Ferreira.

O anúncio foi feito na manhã de ontem, no Palácio Anchieta. No total, 14 medidas foram divulgadas.

Outras ações anunciadas são a realização de concurso público com 430 vagas para a Polícia Militar, 70 para o Corpo de Bombeiros, e 53 para diversas funções na Polícia Técnico-Científica que incluem médicos legistas, peritos criminais e em telecomunicações, fotografos criminais, entre outros.

Para combater os pontos considerados violentos e com alto índice de criminalidade, a PM fará ocupações desses locais e combaterá a violência com a participação de oficiais da corporação.

Também serão feitas blitz em vias na Região Metropolitana da Grande Vitória e



Nestor Müller

José Ignacio centrou o foco das novas ações em agilizar a apuração de inquéritos de homicídios e na nomeação de novos investigadores na PC

Medidas

primir seqüestros relâmpagos e roubos de carros.

Além dos 417 carros que já foram comprados e estão em operação pelas polícias, o governador anunciou a aquisição de mais 200 carros, armas, munições, computadores, coletes a prova de bala e rádios portáteis, a serem distribuídos às corporações.

Durante o anúncio das medidas estiveram presentes secretários, deputados estaduais, o comandante da PM, o chefe da Polícia Civil e outras autoridades ligadas

res nomeados estiveram presentes no Palácio Anchieta e ouviram do governador que suas nomeações serão um reforço na segurança.

“Não há dúvida que é um reforço de segurança. Estamos equipando as polícias com material necessário ao trabalho. No âmbito de pessoal estamos buscando uma qualificação maior e ampliação do contingente”, disse o governador José Ignacio.

Ele anunciou também que fica vedada a expedição de porte de armas pela Polícia Civil e que encaminhou à As-

de Lei que unifica as Corregedorias das Polícias e cria o cargo de corregedor geral:

“Eu sei que há maus policiais nas polícias, mas é uma minoria desprezível. Porém vamos continuar enfrentando esses maus policiais”.

Segundo o governador, toda vez que um policial estiver envolvido em alguma irregularidade, as denúncias serão apuradas até às últimas consequências.

“Não vou crucificar de saída e dizer que ele é culpado só porque morreu alguém. Mas vamos investigar

LÚCIA GARCIA E ANDRÉ BARROS

“A população não acredita mais na polícia. O Governo anuncia várias medidas anti-violência há dois anos, e nunca muda nada. Ao contrário, a criminalidade aumenta e a impunidade perpetua”.

A afirmação é do coordenador do Movimento Nacional dos Direitos Humanos no Espírito Santo, Isaías Santana, ao avaliar as 14 ações para conter a criminalidade anunciadas ontem pelo governador José Ignacio Ferreira.

Nos seus 15 anos de militância na Comissão de Direitos Humanos, Isaías afirma que a principal medida para conter a violência não foi implantada pelo governador.

“Ele não mencionou a criação da Ouvidoria de Polícia. Esse órgão é fundamental porque tem a isenção das polícias e abre a possibilidade para a população denunciar os crimes com mais segurança”, disse Isaías Santana.

Outra medida que o governador deveria ter adotado, acrescentou Isaías, seria desvincular o Departamento Médico Legal (DML) e o Departamento de Criminalística, da área da Segurança Pública.

“A desvinculação desses órgãos da estrutura da segurança pública garantiria a isenção nos crimes e não mascararia provas”, alegou.

Banda podre

Isaías ressaltou ainda que o governador, antes de im-

plantar ações contra a violência, deveria primeiro retomar o controle de suas ‘tropas’.

“Os policiais estão insatisfeitos. O governo está investindo no alto escalão, deixando quem faz o policiamento de rua a ver navios. A polícia não tem controle de sua tropa”, enfatizou o militante.

Sobre a medida adotada pelo governador de solicitar que o Ministério Público investigue a corrupção entre policiais, Isaías avaliou:

“O governador tem que ter coragem de limpar a banda podre na Polícia Militar e punir os policiais. Todo mundo sabe que em cada Batalhão e Companhia da PM existe um grupo de policiais ligado ao mundo da criminalidade”.

O militante acredita que a banda podre só iria acabar se os policiais militares envolvidos em crimes fossem, de imediato, afastados da PM.

“A corporação precisa mudar sua legislação. Os policiais cometem os crimes e continuam trabalhando. Isso está errado, eles deveriam ser afastados até que se conclua o processo investigativo”, enfatizou Isaías Santana.

Como exemplo dessa afirmação, Isaías citou o caso do adolescente Rafael Conceição Pereira, 19 anos, morto por policiais militares, no dia 15 último, em Vitória.

“O policial deveria ficar preso para não atrapalhar as investigações e não intimidar as vítimas”, falou.

peritos criminais e em telecomunicações, fotografos criminais, entre outros.

Para combater os pontos considerados violentos e com alto índice de criminalidade, a PM fará ocupações desses locais e combaterá a violência com a participação de oficiais da corporação.

Também serão feitas blitz em vias na Região Metropolitana da Grande Vitória e abordagens policiais pelas equipes do Pro-Pas, para re-

operação pelas polícias, o governador anunciou a aquisição de mais 200 carros, armas, munições, computadores, coletes a prova de bala e rádios portáteis, a serem distribuídos às corporações.

Durante o anúncio das medidas estiveram presentes secretários, deputados estaduais, o comandante da PM, o chefe da Polícia Civil e outras autoridades ligadas a segurança pública.

Cerca de 20 investigado-

reforço na segurança.

“Não há dúvida que é um reforço de segurança. Estamos equipando as polícias com material necessário ao trabalho. No âmbito de pessoal estamos buscando uma qualificação maior e ampliação do contingente”, disse o governador José Ignacio.

Ele anunciou também que fica vedada a expedição de porte de armas pela Polícia Civil e que encaminhou à Assembléia Legislativa Projeto

ciais nas polícias, mas é uma minoria desprezível. Porém vamos continuar enfrentando esses maus policiais”.

Segundo o governador, toda vez que um policial estiver envolvido em alguma irregularidade, as denúncias serão apuradas até às últimas conseqüências.

“Não vou crucificar de saída e dizer que ele é culpado só porque morreu alguém. Mas vamos investigar até o final”, acrescentou.

PACOTE CONTRA O CRIME

As medidas de reforço ao combate à criminalidade:

■ Nomeação de 110 investigadores aprovados no último concurso para atuar nas Zonas de Policiamento Integrado (ZPI's) da Grande Vitória e na Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa.

■ Autorização para concurso público a ser realizado até o mês que vem para preenchimento de cargos na: Polícia Militar - 350 soldados e 80 sargentos (autorização para continuação de concurso já aberto).

Corpo de Bombeiros - 50 soldados e 20 sargentos (autorização para continuação de concurso já aberto).

Polícia Técnico-Científica - sete médicos legistas, dois peritos bioquímico toxicologista, dois peritos criminais especiais e cinco peritos criminais, dois pe-

ritos em telecomunicações, 15 peritos papiloscópicos, cinco fotografos criminais, 12 auxiliares de perícia médico legal, além de três auxiliares de serviço de laboratório.

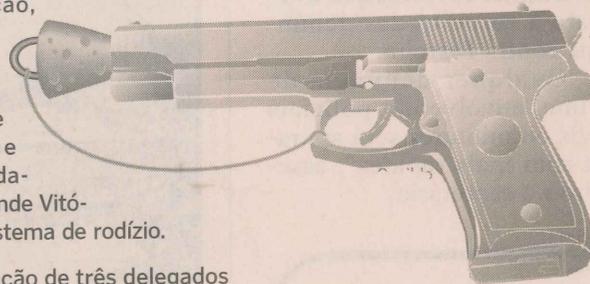
■ Ocupação, pela PM de pontos críticos de violência e criminalidade na Grande Vitória, em sistema de rodízio.

■ Designação de três delegados para reforçar o efetivo da DHPP, de forma a acelerar a apuração de inquéritos. A intenção é desafogar os cerca de 15 mil inquéritos parados na unidade.

■ Aquisição de 200 carros, armas, munições, computadores, coletes à prova de bala e rádios portáteis.

■ Unificação das corregedorias das polícias e auditoria completa nos processos em andamento.

■ Solicitação de apoio da Justiça visando não permitir o



reingresso ou permanências de policiais que foram expulsos por crimes.

■ Vincular a área de segurança pública ao gabinete do governador. Haverá reuniões quinzenais para avaliação dos resultados obtidos.

■ Implantação do sistema de

informática para controle e acompanhamento de inquérito policiais nos Departamentos de Polícia Judiciárias da Grande Vitória e do interior do estado.

■ Instalação do software e modernização da polícia Técnico-Científica para serviço de carteira de identidade e identificação criminal.

■ Proibição de expedição de porte de armas pela Polícia Civil.

■ Blitz em vias de acesso na Grande Vitória usando as radiopatrulhas do corredor de segurança para reprimir seqüestros relâmpagos e roubos de carros.

■ Apoio ao debate da sociedade em torno das questões de segurança pública.

■ Encaminhamento à Assembléia de projeto de Lei unificando as corregedorias das polícias e criando o cargo de Corregedor Geral das Polícias.

Ignácio defende uso do Exército

O governador José Inácio Ferreira defendeu na manhã de ontem a utilização dos serviços de inteligência das Forças Armadas para o combate ao crime organizado no país, principalmente para detectar como armas e drogas entram no Brasil.

“Muito da eficiência do trabalho das polícias decorre de um serviço de inteligência, que é absolutamente necessária para descobrir como são as origens da criminalidade. Não quero que as Forças Armadas venham para cá, mas acho que ela tem o dever de pensar na realidade brasileira e do Espírito Santo”, afirmou o governador.

Para José Ignacio, os serviços de inteligência poderiam ser usados para levantamen-

to de informações: “É necessário saber como chegam aqui os fuzis AR-15, as metralhadoras, as granadas, qual o duto por onde passam essas coisas, qual a fonte de financiamento, qual a ligação dos crimes comuns com os crimes dessas dimensões”.

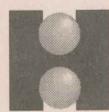
Para o governador, as polícias Civil e Militar, e também a Federal - embora eficientes - não conseguem trabalhar nesse tipo de investigação de caráter maior, pois estão sendo utilizadas no combate ao crime dentro do Estado.

“Precisamos saber como a droga entra no Espírito Santo. Eu preciso do esforço da Polícia Federal e tenho consciência de que ela tem trabalhado com dedicação, embora com pouco efetivo. É um es-

forço muito grande que eles fazem”, acrescentou.

José Ignacio concluiu informando que já repassou es-

sa proposta a autoridades militares do Governo federal, mas que ainda não recebeu retorno a sua proposta.



HISPANOBRÁS

COMPANHIA HISPANO-BRASILEIRA
DE PELOTIZAÇÃO
CNPJ: 27.240.092/0001-33

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, situada à Av. Dante Michelini, 5500, Ponta de Tubarão, Vitória-ES, os documentos mencionados no Artigo 133, da Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Vitória-ES, 20 de fevereiro de 2002

José Murilo Mourão - Diretor Superintendente
José Antonio Martínez Alonso - Diretor Controlador

vincular o Departamento Médico Legal (DML) e o Departamento de Criminalística, da área da Segurança Pública.

“A desvinculação desses órgãos da estrutura da segurança pública garantiria a isenção nos crimes e não mascararia provas”, alegou.

Banda podre

Isaiás ressaltou ainda que o governador, antes de im-

o processo investigativo”, enfatizou Isaiás Santana.

Como exemplo dessa afirmação, Isaiás citou o caso do adolescente Rafael Conceição Pereira, 19 anos, morto por policiais militares, no dia 15 último, em Vitória.

“O policial deveria ficar preso para não atrapalhar as investigações e não intimidar as vítimas”, falou.

‘Ações são tímidas’, avalia deputado

O deputado estadual e membro da Comissão de Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, Cláudio Vereza, achou que as medidas tomadas pelo Governo para combater a criminalidade no Estado ainda são tímidas.

Ele quer que policiais civis ou militares que tenham os nomes envolvidos em inquéritos policiais sejam afastados imediatamente de suas funções. “Faltou no pacote do governo a alusão ao crime organizado. Os policiais envolvidos em crimes tem que ser afastados e as denúncias envolvendo a Scuderie Le Coq, tem que ser apuradas”, afirmou o deputado estadual.

O deputado questionou ainda o que chama de presença ilegal de policiais militares nos presídios capixabas. “Mais uma vez não será rea-

lizado o concurso para agentes prisionais”, disse.

“Eu acredito que, em termos de contratação de pessoal, o pacote ainda é muito tímido. A medida de nomear 110 investigadores para atuar nas delegacias é importante, mas esse número ainda é muito pequeno”, afirmou.

Cláudio Vereza disse que a ocupação permanente da Polícia Militar em bairros considerados pontos críticos de violência é uma medida importante, mas deve ser tomada com cuidado. “Esse tipo de ocupação é muito complicada porque, durante a ação, a população acaba tendo seus direitos violados”, informou.

O deputado questionou ainda a falta da implantação da ouvidoria de polícia. “É uma medida que já está aprovada por lei e não foi posta em prática”, concluiu.

EDITAL DE SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO VITORIA/ES

Data do Leilão: 26/02/2002

Local: EM FRENTE AO FORUM DA COMARCA DE VITORIA/ES

A partir das 16:00 h

ALEXANDRE BUAIZ NETO, Leiloeiro Oficial estabelecido na RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 01, PARQUE MOSCOSO, VITORIA/ES, FONE:XX (27)223-4933, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do EX-BNH, venderá, na forma da Lei número 8004, de 14/03/90 e Decreto-lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68, RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de BANCO ITAU S/A.

A venda a vista será feita mediante pagamento a vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo no prazo improrrogável de 08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado. As vendas serão realizadas pelo maior lance. As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados. SED: 13.583 - Contrato: 0001010858880 BANCO ITAU S/A-ESPIRITO SANTO Endereço Imóvel: RUA GELU VERVLOET DOS SANTOS, Nº560, EDIFÍCIO DOMINIQUE, APTº 306, LOTES 09 E 10, QUADRA D2 BAIRRO JARDIM CAMBURI VITORIA-ES Cep: 29090-100 MARCIO FLAVIO VAGO Brasileiro(a) ADMINISTRADOR DE EMPRESAS - C.P.F.: 009.795.487-05 RG 919555 SPC/ES Solteiro(a) E ESPOSO(A) SE CASADO(A) ESTIVER. - Descrição do Imóvel: APARTAMENTO 306, LOCALIZADO NO 3º ANDAR, EDIFÍCIO DOMINIQUE, LOTE 09 E 10 DA QUADRA D-2, A RUA GELU VERVLOET DOS SANTOS, BAIRRO DE JARDIM CAMBURI, EM VITORIA, CONTENDO: UMA SALA, UMA VARANDA, DOIS QUARTOS, UM HALL, UMA COZINHA, UMA ÁREA DE SERVIÇO E UM WC, COM FRAÇÃO IDEAL DE 0,02746407, COM TODAS AS SUAS INSTALAÇÕES, BENFEITORIAS, PERTENCES E ACESSÓRIOS.

VITORIA, 09 de Fevereiro de 2002.

ALEXANDRE BUAIZ NETO

Leiloeiro Público Oficial

Publicações: 09/02/2002 22/02/2002 26/02/2002